

(variável consoante a configuração do transportador)

- Transmissão
- Sistemas de elevação
- Equipamento de controlo
- Correias
- Polias
- Rolos de circulação
- Rolos de retorno
- Zona de retorno
- Equipamento de carga
- Calhas
- Bavetes
- Raspadores
- Capotas
- Passadiços
- Estrutura
- Estações de transferência
- Componentes específicos da aplicação



Adicionamos movimento ao seu negócio!

Sede

R. António Silva Marinho, 66
4100-063 Porto | Portugal
Tel +351 226 197 360
Fax +351 226 197 361
vendasporto@juncor.pt

Filial - Montijo Comércio e Indústria

(Arm. 13/15)
EN 5 Pau Queimado - Afonsoiro
2870-500 Montijo | Portugal
Tel +351 212 306 030
Fax +351 212 306 031
vendaslisboa@juncor.pt

Consulte, partilhe
e guarde este folheto
no seu
smartphone



www.juncor.pt



[facebook/juncor](https://facebook.com/juncor)



youtube.com/juncoraccess



clientes.juncor.pt



twitter.com/juncor_sa



linkedin.com/company/juncor-sa



pinterest.pt/juncorsa

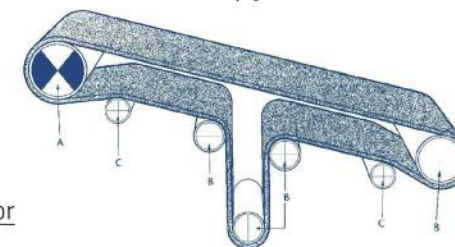
Manutenção do transportador. Boas Práticas.



A construção do transportador

A manutenção do transportador começa no momento em que o mesmo é projectado e construído. São vários os factores que devem ser tidos em consideração na fase de projecto:

- Material a transportar (temperatura, granulometria, densidade, etc.)
- Caudal
- Velocidade da correia
- Distância entre centros
- Altura da subida (caso exista)
- Raio da curva (caso exista)
- Modos de carga e descarga
- Temperatura ambiente
- Tempo de funcionamento (contínuo, com interrupções)



Diâmetros mínimos de tambor

O diâmetro dos tambores é um factor importante para o correcto funcionamento de um projecto.

Deve-se ter em conta:

- o grau de esforço a que a tela vai estar submetida nas flexões
- a superfície de contacto entre a tela e o tambor motriz
- a força de accionamento
- o tensionamento

Manutenção Preventiva

Uma manutenção adequada permite:

- Assegurar que o transportador funciona na sua máxima eficiência durante largos períodos de tempo
- Reduzir custos de reparação
- Reduzir tempos de paragem

Não espere pelas paragens inesperadas, rompimentos da tela, ou outras avarias para fazer manutenção ao seu transportador.

Se a sua empresa fecha para férias, está aí uma boa oportunidade para fazer a manutenção a todos os componentes do seu transportador.

BOAS PRÁTICAS

1 - Pessoal qualificado

- » A formação das equipas é fundamental para garantir um correcto manuseamento do mesmo.
- » Certifique-se que apenas pessoal autorizado e preparado opera o transportador.
- » Disponibilize os EPI's necessários.



2 - Inspeções

Através de inspeções periódicas pode detectar atempadamente sinais de desgaste ou avaria eminente.

A checklist apresentada abaixo é apenas indicativa e deverá ser ajustada à configuração do transportador:

2.1 – Inspeções diárias

- 1 – Verificar o funcionamento dos controlos. Assegurar que todos os botões funcionam.
- 2 – Limpar o pó e outras sujidades acumuladas nas superfícies do transportador.
- 3 – Assegurar que a correia circula normalmente.

2.2 – Inspeções semanais:

- 1 – Examine os controlos e cablagens.
- 2 – Examine os componentes da transmissão.
- 3 – Limpe o transportador.

2.3 – Inspeções mensais:

- 1 – Examine polias e rolamentos: esteja atento a ruídos anormais, verifique a lubrificação e o aperto dos parafusos.
- 2 – Examine a tela: procure danos na correia, na sua superfície e no empalme.
- 3 – Rolos de retorno: esteja atento a ruídos anormais.
- 4 – Verifique os parafusos de montagem.
- 5 – Cablagem eléctrica: verifique se os cabos estão bem ligados em danos.
- 6 – Limpe o transportador.

2.4 – Inspeções trimestrais:

- 1 – Verifique a lubrificação

2.5 – Inspeções semestrais

- 1 – Mude a lubrificação
- 2 – Examine o painel de controlo. Limpe pó e outros detritos.
- 3 – Observe a transmissão. Esteja atento a ruídos anormais.
- 4 – Limpe o sistema de transmissão.

3 - Inspeções à tela

A tela (tapete ou correia), enquanto elemento que suporta o material a transportar requer uma inspeção específica:

- 1 – Alinhamento e folgas.
- 2 – Acumulação de detritos.
- 3 – Estrutura, incluindo rolos.
- 4 – Sinais de sobreaquecimento na transmissão.
- 5 – Acumulação excessiva de lubrificante.
- 6 – O estado da tela, incluindo empalme.
- 7 – O estado dos raspadores.
- 8 – Sinais de sobreaquecimento na tela.



4 - Cuidados após colagem

- » Dependendo da técnica de colagem utilizada, pode ser necessário aguardar algumas horas para que o transportador volte a funcionar.
- » Respeite as indicações dadas pelos técnicos.
- » Não deixe que a pressa o faça ter custos adicionais desnecessários.

